

ATA 185 - Ao décimo quarto dia do mês de março de 2011, na sala de reunião do Rotary Club, o presidente Sebastião Ginghini abriu a reunião, o conselheiro Daniel Rosa fez a oração e a 1ª secretária Maria Tereza Ferraz do Carmo leu a ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a tesouraria informou que apenas cinco empresas contribuem com o Fumtur, com mensalidade de R\$ 20,00 mais R\$ 1,90 de encargos cada uma, e o caixa está com um montante de R\$ 4.164,07, insuficiente para as ações do Comtur. Socorro conta com mais de 400 empresas e o problema é convencer os empresários a contribuir com as ações do Comtur. À sugestão de colocar a secretária do órgão para visitar os empresários, disseram não ser justo deixar em suas mãos a tarefa de arrumar novos sócios e que o melhor seria cada membro do Comtur vestir a camisa e trazer mais associados, cada um conscientizar os membros de seus núcleos, trabalhando pelo bem do destino Socorro. Foi sugerido desenvolver um evento que atraia outros municípios, e que o dinheiro arrecadado com essa ação seja investido no Comtur. Outra sugestão foi publicar uma matéria nos jornais, explicando as ações do Comtur e a necessidade da adesão dos empresários ao conselho. Também foi sugerido cobrar uma pequena taxa de R\$ 1,00 ou R\$ 2,00 dos turistas, nos hotéis e pousadas, destinada ao Comtur. Finalmente, a sugestão de entregar dez contratos para cada representante passar para seus representados, ampliando assim a participação dos empresários no Comtur. Destacou-se a importância de tratar o marketing como estratégia para atrair os empresários e que deveria ser feita uma cartilha sobre a atuação do órgão, para todos terem a mesma linguagem ao falar sobre as vantagens de participar no conselho. A comissão de marketing deverá fazer o projeto dessa cartilha, para ser aprovada por todos, na próxima reunião do Comtur. Falou-se sobre a importância de contratar uma Assessoria de Imprensa, porque é importante a renovação de público com a divulgação do destino Socorro e é necessário verificar os trâmites jurídicos para a contratação da empresa. É preciso aprovar R\$ 16.000,00 da verba do Comtur para o pagamento da Assessoria de Imprensa, pois o órgão só pode dispor de R\$ 2.000,00 mensais para esse fim. Até o contrato de uma assessoria, é necessário pensar nas ações que o conselho pode desenvolver para divulgar o destino Socorro. No item quarto da pauta, sobre uma comissão mista para cuidar da fauna, destacou-se a necessidade dessa comissão constituir regras para proteger a fauna. Outra comissão deverá reunir-se nos dias 18 e 19 de março, com membros da Agência Nacional da Água (ANA) e do Ministério do Turismo, e membros de cidades mineiras nas quais serão implantadas as miniusinas hidrelétricas, para fazer um relatório que mostre que essas miniusinas vão

prejudicar o meio ambiente e a economia das cidades envolvidas. A comissão deve defender a causa e um de seus membros será Sebastião Ginguini, que deve convidar outros conselheiros que tenham representatividade nesse assunto. Da Prefeitura, foram sugeridos os nomes de Marcos Lomonico e Maicon Gollo. Sebastião Ginguini informou que será feito um grande evento nos dias 28, 29 e 30 de maio, para inauguração simbólica do aeroporto. A reavaliação do orçamento do Comtur foi aprovada, sendo que o item 17, que trata do evento de vôo livre, só deve ser feito se estiver dentro das leis e cumpra todas as normas de segurança. No outro item, sobre o resultado da reunião do Circuito das Águas, foi informado que José Fernandes vai representar o Comtur de Socorro, como vice-presidente do consórcio e Benjamin, de Águas de Lindóia, foi nomeado presidente. Destacou-se a importância da presença dos empresários na reunião do Circuito das Águas com o Sebrae, em Amparo, no dia 22 de março, quando serão avaliadas as ações do consórcio. Ressaltou-se a importância do grande evento que será realizado nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro, em Socorro, o Congresso Brasileiro de Turismo Acessível, no Pavilhão de Eventos do Centro de Exposições. Vai ser um evento enorme, que lotará a cidade, hotéis e pousadas, com a participação de pessoal do Governo de todos os estados e de empresas ligadas à área. No dia 1º de abril um grupo de pessoas virá para Socorro para fechar o programa do evento que contará, no mínimo, com 400 participantes, O nome de Socorro será muito divulgado, pois a mídia nacional estará presente. O Governo está investindo um milhão de reais nesse evento. Em relação a outro assunto da pauta, a ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis tomou a decisão de descentralizar o órgão, e Socorro foi escolhida para ser a ABIH da região. A ABIH aceita que os hoteleiros de Socorro paguem em conjunto, ficando a mensalidade de R\$ 30,00 para cada um. No Brasil foram contempladas 30 oficinas – em 12 capitais e alguns destinos regionais. Em São Paulo, o Circuito das Águas Paulista receberá as oficinas da ABIH e Ministério do Turismo para a qualificação dos pequenos meios de hospedagem. Em seguida, foi aberta a palavra para os representantes dos setores falarem sobre suas ações. O Turismo Rural informou que, de 119 propostas de roteiros rurais no Brasil, só o de Socorro foi contemplado, do estado de São Paulo. Foi ressaltada a necessidade de um trabalho sério de estradas de acesso aos parques, porque não adianta nada o turista chegar à cidade e não ter estradas para chegar aos locais turísticos, a maioria na zona rural. Tem que haver a manutenção das estradas. Foi sugerido montar um plano de ação coletivo e passar para a Prefeitura. Montar um calendário de ações, por uma comissão mista de pessoas da área de hospedagem e do

turismo rural. Lila ficou responsável de montar essa comissão e fazer a logística. No final de abril, começo de maio, um grupo fará oficinas para empresários dos roteiros rurais, para Talentos do Turismo Rural. Nos dias 29 e 30 de abril haverá uma reunião do Comtur e ComuC sobre competitividade de Socorro. Nos dias 29 e 30 de março, a equipe do Ministério do Turismo estará trabalhando para construir o módulo Gestão e Planejamento – com uma oficina para mostrar o que está mal e como corrigir para aumentar o turismo. Foi feita uma proposta para reforma do Regimento Interno do Comtur, entregue por Carlos Tavares para ser analisada pela diretoria. O Núcleo de Aventura falou que das ações em andamento será enviada uma carta à Prefeitura, para emissão de alvará provisório. A segurança do rio deverá ser feita pelas operadoras de rafting, controlando o número de botes que descem o rio. Deverá ser feito um planejamento para a realização de eventos, e pedem orientação da Comissão de Marketing. Uma das grandes dificuldades do núcleo é relativa aos variados interesses de cada empresário, não ocorrendo um trabalho coletivo. É preciso utilizar melhor o que a Abeta oferece. O produto existe, mas não é bem utilizado. A Abeta regional não está rendendo o que deveria. Estão pensando numa proposta renovada para o estande da Adventure Sport Fair. O núcleo de Artesanato disse estar esperando a resposta da ACE, que ainda não veio, sobre a associação dos artesãos na entidade. Disseram, ainda, que os boletos da contribuição ao Comtur estão chegando, pois foram enviados a endereço errado. O ComuC disse que a reunião da diretoria do conselho seria realizada no dia seguinte, e que não havia novidades até o momento. O representante da Rádio disse que será feito um grande encontro com radialistas e cantores de São Paulo, aqui em Socorro, em um sábado e domingo, e que a data ainda não está marcada. Ressaltou que em seus encontros, em São Paulo, o que eles mais pedem é a cerveja A Outra. O núcleo de Hotéis disse que 15 empreendimentos participam do núcleo e que o assunto mais discutido foi a participação dos turistas no Carnaval e sobre a participação na ABIH. O representante do Moda Shopping disse que o empreendimento, junto com a Feira de Malhas, farão uma feira de inverno dos dias 20 a 26 de junho, para divulgar a cidade e malharias, a qual contará com área de lazer, estacionamento e divulgação da ExpoMalhas, e que a Prefeitura vai ceder o espaço para o evento. Disse que houve a adesão total dos empresários, e que a ACE não aceitou a proposta. Finalizando, o presidente Sebastião Ginghamini encerrou a reunião, e eu, Maria Tereza Ferraz do Carmo, 1ª secretária, redigi esta Ata, que será assinada por mim e pelo presidente Sebastião Ginghamini.

